



O Conde Vifredo, em 887, fundou um mosteiro nos Pireneus catalães, em torno do qual surge imediatamente um lugarejo, que tem hoje o nome de “S. Juan de las Abadesas”. Aqui se conserva, ainda hoje, um crucifixo com a estátua de Jesus, em cuja frente está guardada uma Hóstia que se mantém intacta desde 1251.



Rosto da estátua em madeira, de Jesus, na qual está conservada a Hóstia miraculosa



Mosteiro de S. Juan de las Abadesas



Em 1251 foram realizados na igreja do mosteiro trabalhos artísticos em madeira, que representam a descida de Jesus da Santa Cruz: havia reproduções das imagens de Jesus e de sua Mãe, de José de Arimatea, Nicodemos, S. João, o discípulo amado, e dos dois ladrões. Estas belíssimas estátuas, que escaparam à destruição da guerra civil de 1936, pela sua expressividade, suscitam em muitos uma grande emoção. Especialmente a cabeça de Jesus é de uma beleza imponente.

Quando foi esculpida, sobre a sua frente, o artista cavou um buraco de 6 centímetros de diâmetro, com o propósito de se guardar a sagrada Eucaristia. Em 1251 colocou-se aí uma Partícula. Mas a memória daquela Hóstia oculta na frente do Crucifixo perde-se no tempo.

Somente em 1426, durante os trabalhos de restauro da estátua, foi descoberto o orifício, na frente do Crucifixo, lacrado com uma pequena placa de prata. No seu interior, envolta em linho branco, encontrou-se a Hóstia Consagrada de 1251, totalmente incorrupta. Desde então aquela Hóstia, conhecida como o “Santíssimo Mistério de S. Juan de las Abadesas”, é adorada e visitada todos os anos por numerosos peregrinos.